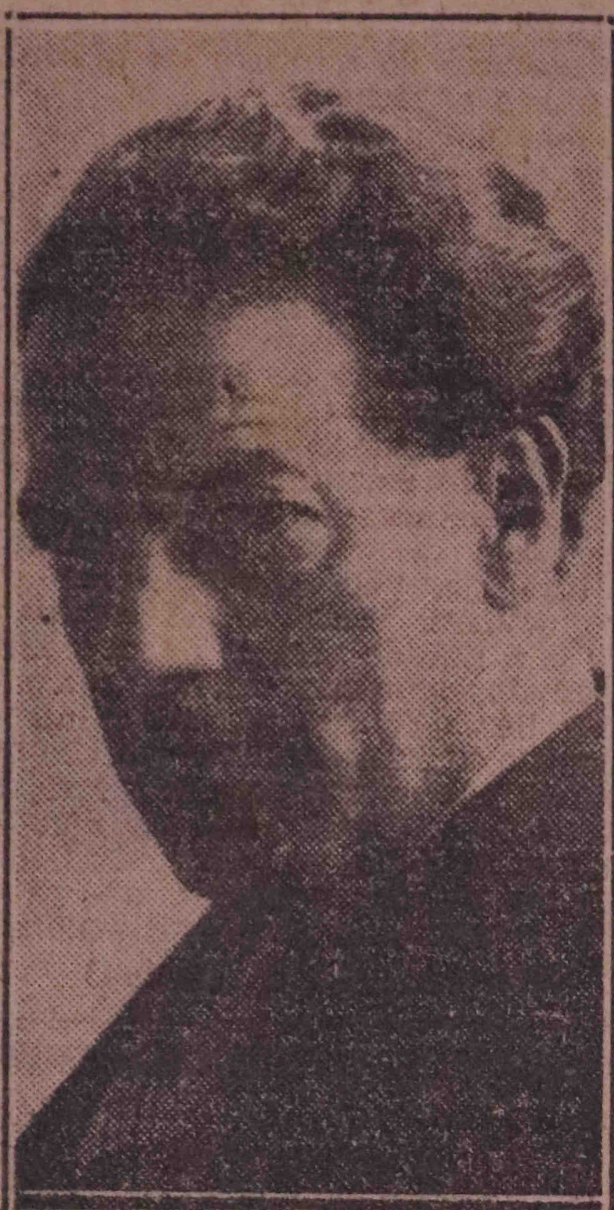


Grandes espectáculos de música brasileira

O maestro Villa-Lobos regerá no João Caetano dous esplendidos programmas



Maestro Villa Lobos

Nos dias 18 e 20 do corrente realisam-se no Theatro João Caetano dous grandes concertos historicos de musica brasileira, sob a regencia do maestro Villa Lobos e promovidos pelo IV Congresso Theosophico Sul-Americano e sob o patrocínio do Sr. Pedro Ernesto.

A 1ª parte do primeiro concerto consta de "Musica indigena": a) — Canide Loune Sabath (canção elegiaca. Thema colhido por J. Lery, em 1553). b) Ema-Mohocê (menino dorme na rede. (Canção de acalantar dos indios parecis). c) Teiru' (Marcha fúnebre dos indios parecis). d) Nosaniã (Vamos beber. Canção bachica de indios parecis). Côro do Orpheão de Professores (com bateria). Solista: Julieta T. de Menezes.

2 — Musica liturgica — Kyrie, do padre José Mauricio (Escripta em 1785, numa forma original que serve de modelo. Côro a secco do Orpheão de Professores.

A segunda parte do programma consta de: Musica estylisada e ambientada, representando duas épocas:

a) Sertaneja, de Itiberê da Cunha, com arranjo de Luciano Gallet. b) Samba, de Luiz Levi. c) Dansa dos negros, de Frutuoso Viana. d) Giranda, de Villa Lobos. Sôlos de piano por João Souza Lima.

3 — Musica estylisada e ambientada,

representando duas épocas: a) Morena-Morena. Thema harmonisado por Luciano Gallet (Letra anonyma do folk-lore brasileiro). b) Versos escriptos na areia. Canção brasileira de Marcello Tupynambá, com letra de Homero Prates. c) Meu boi curumi. Letra e thema de A. Ferreira, harmonisado por Hekel Tavares. Canto e piano de Julieta e Yeda T. de Menezes.

4 — Musica estylisada, ambientada (original e precursora: a) Atrevido (samba da capital) b) Turuna (bataque) de Ernesto Nazareth. Piano e sólo por José Brandão. Com um segundo piano por Villa Lobos.

5 — Musica mestiça, harmonisada e ambientada por Villa Lobos: a) Pamae Curumiassu' (canção de rede dos cabôclos do Pará.; b) Estrella é lua nova, genero de macumba da época passada; c) Xangô, genero de macumba da época passada. Sôlos por Julieta T. de Menezes com côro a secco e bateria); d) No terreiro de Alibim (época actual. Themata populares). Côro e bateria com sôlos reproduzidos em aparelho cedido pela Casa Melodia (do Rio); e) Jaquibau (Thema de negro-mina do Estado de Minas Geraes. Sólita, Silvio Salema e côro a secco com bateria; f) O' abre ala (canção popular carnavalesca de 1900, genero de cordão; g) Marcha-canção (genero de rancho com caracter popular da actualidade, letra de Paulo Barros e musica de Villa Lobos). Orfeão dos Professores e bateria.

O 2º concerto consta do seguinte — Primeira parte — Francisco Manoel — Hymno Nacional Brasileiro — Orchestra e côros; Alexandre Levy — Samba — Orchestra; Francisco Braga — Variações brasileiras — Orchestra; Homero Brreto — Interludio da opera "Jaty" — Orchestra; Assis Republicano — Improviso sobre um thema brasileiro — Orchestra e sólo de violoncello — Solista, Newton Padua; Lorenzo Fernandez — Cortejo e dansa guerreira (do poema indio) — Orchestra; Francisco Mignome — 11ª fantasia brasileira, para piano e orchestra — Sólita: João de Souza Lima; Segunda parte — Villa Lobos — Bachianas brasileiras: n. 2 — Modinha, e 3, Conversa; Villa Lobos — Momo precoce — Fantasia para piano e orchestra, sobre o carnaval das creanças brasileiras — Sólita, João de Souza Lima; Terceira parte — Glauco Velasquez — A casa do coração; Henrique Oswald — Canção bohemia; Francisco Braga — Virgens mortas; Alberto Nepomuceno — Oração ao Diabo; Octaviano Gonçalves — Canção da rua; Iberê Lemos — Musica brasileira; Villa Lobos — Sertaneja — Canto e orchestra — Sólita, Julieta Telles de Menezes; Carlos Gomes — Symphonia do "Salvator Rosa".

"GLOBO" de 11 de Junho 34

* *Trinco Anos* *

Marinheiros do Brasil a serviço dos ideaes collectivos, glorificamos nos heroes de 11 de junho a disciplina, a bravura e o amor pela grande patria

Vamos ouvir Ramon Novarro...



Ramon Novarro

No proximo dia 21, pelo "Pan American", Ramon Novarro chegará ao Rio. Os "fans" do celebre amoroso da tela, desgostados pela voluntaria e ardilosa clandestinidade do "astro" na sua passagem por esta cidade, ramo de Buenos Aires, poderão "troçar de bem" com elle. Dessa vez Ramon Novarro — intelligente empresario da sua figura popularissima, em imagem e quasi inedita em carne e osso — vem cumprir um contrato de exhibições pessoas e nenhum "affiche" será mais efficiente do que o seu sorriso entre a multidão entusiasmada e esquecida das suas zangas de ciúme...

Não iremos fazer inuteis considerações em torno da relatividade da gloria contemporanea, que desloca para os caes — desertos á chegada dos grandes espiritos — massas immensas de idolatras de um heroe das telas cu dos "rings". Registemos somente a noticia da proxima vinda de Ramon Novarro como uma das sensações da estação de inverno carioca. Acompanhará o "astro" a orchestra typica argentina Canaro.

venho, pois, agradecer tudo quanto V. Ex. tem feito por ella para bem da nossa Patria.

Em nome dessa Marinha, que vive segundo o modelo de seus herões do Riachuelo, eu affirmo a V. Ex. sua solidariedade e cooperação no engrandecimento do Brasil, na manutenção de suas instituições democraticas, e, ao mesmo tempo, saúdo e levanto a minha taça á prosperidade do grande brasileiro que preside aos destinos da nossa patria, o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas."

O discurso do ministro da Marinha foi muito applaudido.

Fez-se um grande silencio.

Fala o Sr. Getulio Vargas

E o Sr. Getulio Vargas, de pé, á cabeceira da mesa, falou:

"Nesta data, consagrada á Marinha Brasileira, á commemoração dos seus feitos, ao balanço de suas realizações durante o anno, tenho a mais grata satisfação de me encontrar entre vós, para dar testemunho do meu apreço ás altas virtudes de uma classe, modelar pela disciplina, pela dedicação ao trabalho, pela comprehensão dos seus deveres. Senhores: A escola do mar é a grande mestra da disciplina. Longe do remoinho terreno, sobre as aguas livres do oceano, o marinheiro absorve o espirito na contemplação dos grandes panoramas espectaculares. Os pontos de referencia, que lhe marcam o rumo, não são as mesquinhas imagens das paixões humanas, mas os relevos de archipelagos e continentes, a

(Conclue na 3ª pagina)

**M
O
V
E
I
S**

PALERMO

AVENIDA RIO BRANCO, 111